



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa da Unidade Curricular

PROJECTO II

Ano Lectivo 2018/2019

**1. Unidade Orgânica**

Faculdade de Arquitectura e Artes (1º Ciclo)

**2. Curso**

Arquitectura

**3. Ciclo de Estudos**

2º

**4. Unidade Curricular**

PROJECTO II (01334)

**5. Área Científica**

**6. Ano curricular**

4º

**7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre**

Anual



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

#### 8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

|                         |        |
|-------------------------|--------|
| Aulas Teóricas:         | 60,00  |
| Aulas Práticas:         |        |
| Aulas Teórico-práticas: | 300,00 |
| Orientação Tutorial:    |        |

#### 9. Créditos

30,00

#### 10. Coordenador da Área Científica

Prof. Doutor Arq. VÍCTOR MANUEL CANEDO NEVES

#### 11. Regente

#### 12. Assistentes

Prof<sup>a</sup> Doutora Arq<sup>ta</sup> ANA ISABEL AREZ DE MAGALHÃES, Prof. Doutor Arq. LUIS MANUEL PIRES PEREIRA, Prof. Doutor Arq. CARLOS MANUEL LAMPREIA DA SILVA

#### 13. Língua de ensino

Português

#### 14. Objectivos Gerais

A disciplina de Projecto II pretende, no geral, levar o aluno a consolidar os seus conhecimentos em temas fulcrais do universo arquitectónico e em particular os relacionados com o desenho urbano, com o espaço público e com a circulação em meio urbano, estudando-os e sistematizando-os com a sua própria cultura arquitectónica. A cidade e o carro é, pois, o tema principal de Projecto II para o ano 2018-19.

#### 15. Objectivos Específicos

- 1 - Componente prática:
- Composição urbana e arquitectura. Compor áreas de descontinuidade morfológica.
  - O espaço público. Desenhar espaço público em associação com equipamentos públicos.
  - Reabilitar, redesenhar. Consolidar vazios urbanos
- 2 - Componente teórica:
- A cidade. Estudar a evolução da cidade ao longo da história
  - A sociedade da informação. Reflectir sobre a cidade global
  - Dispersão versus concentração

#### 16. Competências a adquirir



## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Os alunos são levados a desenvolver os seus trabalhos através de ciclos críticos sucessivos, introduzindo e resolvendo dialecticamente os problemas de complexidade crescente ao longo do ano, no sentido de desenvolver as seguintes capacidades:

- 1 - Capacidade de recorrer à investigação como instrumento estratégico de inovação
- 2 - Capacidade de concepção (geração de conceitos e formas)
- 3 - Capacidade de compreender a natureza, propriedade e comportamento dos materiais e tecnologias construtivas

### 17. Metodologia de ensino

Os diferentes exercícios a desenvolver ao longo do ano corresponderão a programas diferenciados com o acompanhamento directo dos docentes, utilizando registos gráficos e modelos. Os alunos apresentarão os resultados nas aulas em avaliações intercalares e em exames finais.

### 18. Conteúdos Programáticos

O tema geral do ano é "A CIDADE Móbil. The Mobile city". Tendo como referencial as questões relacionadas com o espaço público e a circulação na cidade e o impacto da novas tecnologias da informação na mobilidade , na habitação e no trabalho, os alunos serão levados a reflectir sobre a dinâmica das formas urbanas, e em particular sobre as estratégias de regeneração e consolidação do tecido urbano.

Exercícios:

1º Exercício/ TEMA 1 (1ºSemestre):

Exercício introdutório

2º Exercício /TEMA 2 (1ºSemestre):

Projecto de um módulo urbano (Estrada de Benfica)

3º Exercício /TEMA 3 (1ºSemestre):

Estudo prévio urbano

4º Exercício /TEMA 4 (2º Semestre):

Exercício introdutório

5º Exercício /TEMA 5 (2º Semestre):

Módulo 2. Equipamento publico

6º Exercício /TEMA 6 (2º Semestre):

Proposta de desenho urbano final - Projecto-Plano

### 19. Métodos de Avaliação



## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

A avaliação dos alunos é contínua e será feita através de trabalhos práticos e de relatórios complementares ao Projecto (análises, seminários, visitas guiadas, etc).

O aluno desenvolverá ao longo do ano um conjunto de exercícios, em que os conceitos da regeneração e concentração urbanas balizarão o seu processo de investigação e experimentação.

A componente teórica será avaliada através de relatórios escritos (um ou dois em cada semestre).

### 20. Recursos Didáticos

O desenho, os meios informáticos e audio-visuais e as maquetas serão os principais recursos didáticos utilizados nas aulas.

Algumas aulas serão realizadas através de vídeo-conferência.

### 21. Palavras Chave

Cidade

Carro

Digital

Património

Regeneração

Circulação



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### 23. Bibliografia Principal

Autor(es): GRAMAZIO, Fabio and Kohler, Matthais  
Título: Digital Materiality in Architecture  
Edição: 1 Ano: 2008  
Local: N.york  
Editora: Storefront Books

---

Autor(es): NEVES,Victor  
Título: A Cidade Núcleo - Manifesto para uma cidade concentrada  
Edição: 1 Ano: 2010  
Local: Lisboa  
Editora: Edições Universidade Lusíada

---

Autor(es): COLOMINA, Beatriz  
Título: Domesticity At War,  
Edição: 1 Ano: 2007  
Local: N.York  
Editora: MIT Press and New York,Storefront Books

---

### 24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Mitchell, J. william  
Título: E-Topia,  
Edição: Ano: 2001  
Local: Barcelona,  
Editora: Gustavo Gilli

---

Autor(es): Vários  
Título: Urban Sprawl in Europe- Landscapes, Land-use Change and Policy  
Edição: Ano: 2008  
Local: Oxford UK,  
Editora: Blackwell Publ.

---



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

| Ficha técnica MIP                        |  |
|--|--|
| <b>Título</b>                            | Programa da unidade curricular 'PROJECTO II':<br>Ano Lectivo 2018/2019 |
| <b>Autor</b>                             | Prof. Doutor Arq. VÍCTOR MANUEL CANEDO<br>NEVES                        |
| <b>Classificação</b>                     | -  |
| <b>Descritores</b>                       | -  |
| <b>Colaborador(es)</b>                   | -  |
| <b>Data/Hora</b>                         | 27-07-2018 11:08:00  |
| <b>Formato de dados</b>                  | Texto, PDF   |
| <b>Estatuto de utilização</b>            | Acesso público   |
| <b>Relação</b>                           | Versão 1,0   |
| (c) Universidade Lusíada de Lisboa, 2018 |  |